



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – UniCEUB
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – FASA
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
HABILITAÇÃO EM JORNALISMO
DISCIPLINA: MONOGRAFIA
PROFESSOR ORIENTADOR: LUIZ CLÁUDIO FERREIRA

Fragilidade, ode ao corpo e “derrota”

**Uma pesquisa sobre como a mulher no esporte é representada no jornal
Correio Braziliense**

**Nathália Cristina Pinheiro Siqueira
Ra: 2037789/2**

Brasília, maio de 2007.

Nathália Cristina Pinheiro Siqueira

Fragilidade, ode ao corpo e “derrota”

**Uma pesquisa sobre como a mulher no esporte é representada no jornal
Correio Braziliense**

Trabalho apresentado à Faculdade de
Ciências Sociais Aplicadas, como
requisito parcial para a obtenção ao grau
de Bacharel em jornalismo do UniCEUB
– Centro Universitário de Brasília

Prof . Luiz Cláudio Ferreira

Brasília, maio de 2007.

Nathália Cristina Pinheiro Siqueira

Fragilidade, ode ao corpo e “derrota”

**Uma pesquisa sobre como a mulher no esporte é representada no jornal
Correio Braziliense**

Trabalho apresentado à Faculdade de
Ciências Sociais Aplicadas, como
requisito parcial para a obtenção ao grau
de Bacharel em jornalismo do UniCEUB
– Centro Universitário de Brasília.

Banca Examinadora

Prof. Luiz Cláudio Ferreira
Orientador

Prof^a. Ellis Regina de Araújo da Silva
Examinadora

Prof. Marcone Gonçalves
Examinador

Brasília, maio de 2007.

À minha família por incentivar meu crescimento profissional.

Aos meus amigos e namorado, pelo incentivo, apoio e pelas conversas estimulantes sobre o presente e o futuro.

Ao professor Luiz Cláudio Ferreira, pela atenção, simpatia e bom humor em todos os momentos de orientação.

A professores especiais, como Ellis Regina, que me fizeram acreditar nesta formação.

Meus agradecimentos também à jornalista Patrícia Álvares que, com paciência e amizade, me ensinou muito sobre a profissão.

RESUMO

A partir de levantamento realizado com o *Correio Braziliense*, o trabalho apresenta um estudo sobre a representação da mulher no esporte. O trabalho constata o preconceito sobre as atletas femininas. Os resultados quantitativos apresentados evidenciam que neste veículo, como em outros, elas continuam a serem pouco representadas pela mídia, apesar do crescente número de mulheres participando e sendo bem-sucedidas no esporte.

Palavras-chave: Jornalismo esportivo, mulher, esporte, gênero, *Correio Braziliense*.

ABSTRACT

From survey carried through with the Braziliense Post office, the work presents a study on the representation of the woman in the sport. The work evidences the preconception on the feminine athletes. The presented quantitative results evidence that in this vehicle, as in others, they continue to be little represented for the media, despite the increasing number of women participating and being well-occurred in the sport.

Word-key: Sportive journalism, woman, sport, sort, Braziliense Post office.

SUMÁRIO

1. Introdução	07
2. A mulher no esporte – por dentro do “jogo”	10
2.1) <i>O mito da fragilidade</i>	14
2.2) <i>As atletas</i>	16
2.3) <i>Seleção de estrelas</i>	18
3. Gênero versus Mídia – jogadas para “escanteio”	21
4. Pesquisa de campo – números da “derrota”	25
4.1) <i>Amostra da pesquisa</i>	25
4.2) <i>Instrumentação</i>	25
4.3) <i>Resultados</i>	25
5. Entrevista – “driblando” a marcação	30
6. Considerações finais	32
7. Bibliografia	33
8. Apêndice - Amostra da pesquisa de campo.....	35
9. Anexo - Matérias citadas.....	66

1. Introdução

As mensagens e significados da imprensa brasileira apresentam-se cercadas de estereótipos, interdições e preconceito sobre a prática feminina no esporte. As transformações discursivas associadas ao esporte feminino são lentas, e em relação a alguns esportes como o futebol, não há representatividade na mídia.

A linguagem utilizada no jornalismo indica uma diferença de tratamento nos esportes praticados por homens e mulheres. O que foi observado no estudo realizado, onde somente 7% das matérias publicadas no jornal *Correio Braziliense* se referem à prática feminina esportiva, uma significativa disparidade entre o espaço reservado às notícias que este jornal fornece aos esportes masculinos (88%).

A caminho para a competição esportiva, as mulheres encararam inúmeros obstáculos. A oposição com que defrontaram (e defrontam) era dirigida não apenas à participação delas no esporte, mas também à masculinização que se alegavam causar.

Somente no final do século 19 é que mulheres puderam participar de corridas de bicicletas, saltos, esqui, pára-quedismo e natação, causando um escândalo para o público. Mas os organizadores do evento se recusaram a deixar mulheres a praticar um esporte que as fizesse transpirar.

Os primeiros jogos femininos ocorreram em 1921 e foi preciso que se misturasse uma competição esportiva com apresentações artísticas para chamar atenção do público e da imprensa. A mídia, assim como toda a sociedade, não procurou se adaptar às práticas femininas de esporte que exige força e habilidades específicas como o futebol e o basquete.

Os temas tradicionais da imprensa feminina resumem-se à moda, beleza, culinária, decoração, maternidade e novelas. De acordo com o estudo de Dulcília Buitoni, a imprensa feminina é duplamente mítica. Primeiro, porque apresenta diversos conteúdos, senão todos de forma mítica. Segundo, porque o conteúdo que a identifica mais de perto com o público e aparece sempre como mito. (BUITONI, 1981, pág 6)

Entre os anos de 1980 e 1990, a mídia impressa tentou dismistificar a imagem masculinizada da esportista e veiculando como estratégia do seu discurso a representação das musas esportivas na imagem de várias atletas de diferentes esportes.

As idéias concorrentes sobre mídia nos remetem aos diversos meios de comunicação e informação. As notícias conduzem idéias e símbolos. Segundo Mauro Wolf, a noticiabilidade é constituída pelo conjunto de requisitos que se exigem dos acontecimentos para adquirirem a existência pública de notícia. Seguindo o raciocínio de Wolf para adquirir o nível de notícia, portanto, o fato necessita ter as qualidades chamadas valores-notícia, cujo referente comum devem ser sempre a realidade. (WOLF, 1987)

A mídia influencia diretamente a vida das pessoas, podendo até mesmo modificar algumas atitudes e valores. No esporte, pode ser considerada ainda mais vital, já que a grande maioria das pessoas só toma contato com eventos esportivos através da mídia.

Mesmo nas modalidades onde as equipes femininas são mais representativas internacionalmente, as mesmas são menos valorizadas em relação às equipes masculinas. Um exemplo é o da Seleção Feminina Brasileira de Futebol, que na últimas Olimpíadas, no ano de 2004, em Atenas, conquistou medalha de prata, mas suas atletas não ganham salários compatíveis com a equipe masculina, e nem investimentos das empresas. Já a equipe masculina, com salários milionários, ficou fora da competição Olímpica (PAIM & STREY, 2005).

O presente estudo acompanhou as narrativas do *Correio Braziliense* no período de trinta dias, e analisou se o discurso da mídia impressa vem veiculando representação preconceituosa quanto à participação da mulher no esporte.

O que se percebe é que ainda aponta para uma grande desigualdade no trato com que a mídia aborda o esporte masculino e o feminino. O que opõe aos grandes avanços da mulher na sociedade de um modo geral durante o século 20.

Desta forma, é de extrema importância explicar as discriminações associados à questão de gênero a partir da prática da mulher no esporte. Mais especificamente, compreender as razões para o início tardio da participação feminina no esporte no país, bem como analisar a participação da imprensa na construção do preconceito.

O jornalista, Aureliano Biancarelli, defendeu no Seminário Mulher e Mídia: uma pauta desigual?, que grupos de mulheres não têm de pedir por espaços nem solicitar atenção. Jornalistas e mídia, por sua vez, não precisam fazer ar de que estão sendo

gentis ou colaborativos. Se uma informação tem peso, tem cor, tem personagem, ela se impõe. “Vai ser publicada porque é notícia, não porque veio desta ou daquela fonte” (1997, pág 6).

Assim, o objetivo deste trabalho é revelar nas matérias e explicitar as discriminações e preconceitos associados à questão de gênero, a partir da prática do esporte feminino no Brasil.

2. A mulher no esporte – por dentro do “jogo”

As transformações sociais e culturais ocorridas nas últimas décadas do século 20 foram elementos essenciais para a promoção da participação da mulher no esporte. Contudo, apesar dos avanços, algumas modalidades esportivas culturais e, historicamente, definidas como masculinas, ainda hoje, são objetos de questionamentos, discriminações e preconceitos quando as mulheres são as protagonistas. É o que se mostra na mídia brasileira, conforme pode ser observado nesta pesquisa.

A história indica que, até as épocas contemporâneas, as competições representavam prerrogativa exclusiva do homem, crescendo extensivamente além de sua necessidade para preparar-se para a guerra e, ao mesmo tempo, em que lhe permitia liberar a energia contida de sua natureza competitiva.

Nas civilizações superiores do passado, os padrões cheios de preconceitos da sociedade e da cultura, a ética e a moral decretavam que a mulher não era apenas fisicamente incapaz de atividade extenuante, mas que a participação feminina nessas atividades era perigosa e degradante.

Embora o exercício físico e a competição fossem considerados incompatíveis com a natureza feminina, no final do século 19 várias mulheres participaram de corridas de bicicletas, saltos, esqui, pára-quedismo e natação causando escândalo no público.

No Brasil, com a chegada de influências européias, em meados do mesmo século, as primeiras modalidades esportivas a apresentarem atletas mulheres foram o turfe, o ciclismo e o atletismo.

Na Grécia antiga, especialmente durante o período de Egeu, as atividades físicas das meninas e mulheres ficavam restritas principalmente a dança. No entanto, durante o período homérico tanto meninas quanto meninos participavam de inúmeros jogos e atividades esportivas. Entretanto, a medida que a menina ia crescendo, passavam a relegar tarefas caseiras. Bárbara Drinkulater diz que Platão, ao elaborar seu conceito de um estado ideal, defendia que todos os homens e mulheres deveriam engajar-se em treinamento ginástico semelhante.(DRINKULATER, 1981, p.4)

O destino das meninas e mulheres espartanas era de fato bem diferente. Elas não eram excluídas ao crescerem. As meninas recebiam treinamentos físicos semelhantes a dos meninos, porém sobre a direção e supervisão de treinadoras. As meninas exercitavam nuas em atividades tipo corrida, salto e arremesso de dardo e pesos. O objetivo consistia em treinar o corpo do qual pudesse crescer uma mulher forte e sadia, capaz de gerar crianças saudáveis para o estado.

Já na sociedade ateniense o quadro era muito diferente. Os meninos começavam sua educação formal numa idade precoce, porém as meninas permaneciam no lar e participava de poucas ou nenhuma atividade física.

Não era de se estranhar que os Jogos Olímpicos¹ fossem dominados por homens, como havia sido na Grécia antiga. Segundo Drinkulater pensava-se que as mulheres não deveriam macular os jogos com seu suor, somente deveriam coroar os vencedores.

De acordo com a mesma autora, porém foram excluídas apenas uma vez, em 1896. A coragem de uma mulher grega para tentar competir na maratona foi terminantemente rejeitada. Mas ela não foi impedida de realizar seu objetivo, e correu a distância total de 42 quilômetros e 194 metros sozinha, alguns dias antes do início dos jogos. Outra mulher, com 35 anos e mãe de sete filhos, ficou tão entusiasmada com o fato que, depois dos jogos, percorreu a mesma distância executada pelos homens durante os jogos olímpicos.

Em 1900, na segunda edição dos Jogos Olímpicos, em Paris, sete mulheres participaram no tênis e dez na competição de golfe, esportes típicos da classe alta. No mesmo ano, foi permitido às mulheres participar de prova de vela, chamada “prova mista”, onde pela primeira vez uma mulher ganhou a medalha de ouro.

Entretanto foi somente em 1908, quando os jogos olímpicos ocorreram na Inglaterra que os esportes de mulheres alcançaram uma modesta ascensão, tendo elas competido em três provas: tênis, patinação no gelo e tiro com arco. Mas as mulheres não tinham permissão para competir em esportes que envolvessem exercício visual,

¹ Os Jogos Olímpicos compõem um evento desportivo que ocorre a cada quatro anos, e que reúne atletas de quase todos os países do mundo. Os primeiros Jogos realizavam-se na Grécia Antiga, em 2700 a.C, como uma importante celebração e tributo aos deuses.

força física ou contato físico. A feminilidade das atletas era para ser resguardada tanto quanto possível.

Com a formulação dos programas desportivos femininos sob a égide dos vários departamentos de educação física para mulheres, fez-se uma tentativa de evitar as mesmas armadilhas que haviam sido enfrentadas pelos homens. O período compreendido entre 1920 e 1950 se caracterizou por uma tendência que eliminava ao máximo as extenuantes competições interescolares, numa tentativa de conservar como femininas algumas atividades. Isso era particularmente verdadeiro com relação à competição durante o período menstrual, quando se supunha que as mulheres deviam ficar completamente afastadas de qualquer espécie de traumatismo emocional e físico.

Complicando mais a situação, numerosos artigos científicos pretendiam confirmar a inferioridade biológica da mulher em relação ao homem e sua suposta incapacidade de participar de competições esportivas ativas. Borish observou que as linhas do gênero permaneceram na força e o status quo dominou na história dos Jogos Olímpicos modernos, delineando o controle da participação feminina. “O corpo da mulher existiu (e ainda existe) como uma zona de conflito no discurso social”.

No século 19 era crença geral que o útero seria a parte mais vulnerável e frágil do corpo feminino. Dizia-se que o exercício físico excessivo prejudicava o desenvolvimento da pelve e, conseqüentemente, acarretava dificuldade durante o parto. Embora houvesse pouco conhecimento aos efeitos do esporte, a maioria dos médicos desencorajava as mulheres de participarem de esportes competitivos e de muito esforço. Klafs e Lyon mencionam o famoso ginecologista alemão H. Martius como tendo afirmado em 1960:

Contradiz a dignidade das mulheres quando tentam estabelecer recordes com faces e membros contorcidos, e quando tentam imitar os recordes masculinos em frações decimais de metros e minutos. Para esse tipo de competição, as mulheres deveriam ser extremamente orgulhosas. Esta espécie de competição nos relembra a gazeta oficial dos esportes alemães de natação em 1895: “Nós não perdemos nossos nervos a ponto de morder a risca e não desejamos absolutamente ter nada a ver com a natação feminina” (MARTIUS: 1960, 20).

A idéia de que as mulheres pudessem perder a capacidade de gerar crianças estava intimamente ligada ao receio de que pudessem torna-se física e psiquicamente masculinizadas e, em conseqüência, afastarem-se da heterossexualidade. De acordo com Drinkulater a masculinização percebida nas mulheres representou uma ameaça à divisão de trabalho entre os homens e mulheres e conseqüentemente à estrutura da sociedade como um todo. (DRINKULATER, 2004, p.9)

Com o transcorrer dos anos muitas objeções para a participação feminina nos esportes se revelaram de natureza subjetiva, o mais das vezes baseadas na tese sentimental de que a mulher é de natureza frágil e de aspecto delicado.

Somente na metade da década de 20 uma quantidade crescente de evidências científicas acerca da participação feminina nos esportes foi acumulada utilizando elementos de pesquisas controlados. Mas foi somente na década de 60 que os educadores das mulheres que controlavam o ambiente desportivo começaram a aceitar essa evidência. Isso resultou numa alteração total na filosofia que governa o atletismo das moças e mulheres e numa subsequente modificação no campo de educação física.

O maior conhecimento acerca dos efeitos da atividade intensa sobre a mulher, juntamente com a emancipação da mulher com relação aos papéis de dona de casa e de mãe, conseguiu dispersar muita das dúvidas anteriores.

A interessante cobertura feita pela televisão dos Jogos Olímpicos e de outros eventos competitivos nacionais e internacionais permitiu o público ver não apenas que a mulher é capaz dessa atividade como também que indubitavelmente se beneficia com a mesma.

A jovem mulher da atualidade está longe de sua predecessora de algumas gerações passadas. Passou a ser um individuo com autoconfiança, forte e capaz de realizar atividades que exigem o mais alto grau de perícia e de destreza física. Assim como sugere a pesquisadora Colette Dowling:

As moças de hoje estão inventando maneiras de se defender seus direitos – com o corpo se for preciso. Não é músculo que lhes permite fazer isso, mas algo muito mais importante: uma capacidade de resistência que nasce de auto-estima física. Força, coragem e competitividade estão lhes proporcionando uma nova maneira de viver. (2001, pág 17)

As culturas e os hábitos mudam. O que era totalmente inaceitável há uma geração atrás passou a construir uma prática social estabelecida na atualidade. A televisão estabeleceu a atividade atlética como um atributo desejável da cultura social feminina e popularizou-a.

2.1) O mito da fragilidade

Há 100 anos, a mulher foi empurrada para trás de maneira curiosa. No exato momento em que começava a exigir educação, poder político e econômico, a mulher foi despojada de seu corpo. No mesmo instante em que começava a formular idéias sobre luta por justiça, exigiu-se que cultivasse a fragilidade.

No século 19, a mulher foi levada a acreditar que a fragilidade era sua condição natural. O confinamento da mulher era considerado uma necessidade social. Elas deviam à geração seguinte, e à geração que viesse depois, nenhuma outra coisa que não cultivar sua fecundidade.

Para Colette Dowling o mito da fragilidade foi condicionado pelo desejo reprimido do homem de manter seu domínio. “Com o objetivo de torná-lo viável, a sociedade elaborou maneiras detalhadas de manter a mulher separada de sua força, de transformá-la em vítima física e lhe ensinar que a vitimação era tudo que podia aspirar”, (DOWLING, 2001, pág 26).

Os efeitos psicológicos do mito da fragilidade são até mais prejudiciais do que os físicos. Ao longo da história, a força era encorajada as mulheres apenas quando a economia precisava – durante guerras, enquanto os homens estavam longe das terras.

Nos tempos antigos, na Grécia e em Roma, mulheres caçavam, montavam a cavalo, nadavam, remavam e dirigiam bigas. Em Esparta, cuja organização social não era típica das cidades-estado gregas, os homens viviam separados das mulheres em acampamentos militares até completarem 30 anos de idade. Obrigadas a viverem sozinhas, as mulheres tornaram-se inteiramente independente. Eram ensinadas a praticar corrida, a lutar, e a lançar o disco e dardo.

Nas ocasiões em que a sociedade não precisavam delas para trabalhar ou combater os inimigos, muda toda a atitude em relação às mulheres. Força, coragem, capacidade de enfrentar riscos tornam-se subitamente características antifemininas.

O esporte trazia para a mulher o inquietante potencial de masculinização. “Excesso de atividade de caráter masculino faz com que o corpo da mulher se torne mais parecido com o do homem”, proclamou o educador Thomas Emmet da década de 1880, citado por Dowling.

Essa foi uma manobra defensiva que ainda está ocorrendo entre os homens, cujo poder é ameaçado pela crescente independência legal e econômica das mulheres. Dowling identifica essa situação na crescente “mentalidade de futebol” e na reação homofóbica a atletas femininas musculosas. Ainda assim, há sinais de que a postura física sutil do homem, de estar sempre um passo à frente da mulher, não tem mais o mesmo poder de antes. (DOWLING, 2001, pág 19)

Através das idades, os seios femininos foram símbolos padrão de sua fragilidade. De acordo com Dowling, acredita-se que a palavra “amazona” deriva de amazos, que significa “sem peitos”, surgida do mito de que essas guerreiras amputavam os seios para facilitar o retesamento do arco. Segundo a autora, mulheres foram vítimas do mito de que seios reduzem o desenvolvimento atlético. “A vencedora da prova de arremesso de peso no Campeonato Nacional de Atletismo da França, no ano de 1917, Violette Gouirand-Morriss, mandou amputar ambos os seios na esperança de melhorar o rendimento”. (DOWLING, 2001, pág 50)

Em fins do século 19, feministas e médicos adotaram posições opostas no que interessava ao desenvolvimento físico e à saúde da mulher. A possibilidade de que o esforço físico prejudicasse a capacidade do homem de gerar filhos nunca foi cogitada. Só as mulheres era exigido que se sacrificasse seu desenvolvimento físico pela glória das espécies.

Passeios a pé, em carruagens e em barcos eram esportes considerados para mulheres no século 19 – exceto durante a menstruação, quando respirar era praticamente a atividade mais vigorosa que poderiam ousar em praticar. Em algumas cidades da Europa, as mulheres eram proibidas de até mesmo subirem em escadas no período menstrual.

O mito da vulnerabilidade do aparelho procriador não poderia ter sido mais dramaticamente derrubado do que pela corredora alemã Uta Pippig durante a maratona de Boston, em 1996. Houve um fato adicional de uma “obviedade sem precedentes”, de que ela estava sangrando visivelmente e com dores, escreveu Elizabeth Kissling na *Sociology of Sport Journal*. “A menstruação da corredora começou logo no início da prova e durante todo o tempo ela teve câimbras e forte diarreia”.

Segundo Dowling, a socióloga Kissling estudou 41 páginas de jornais “procurando atentamente identificar tom, avaliar atitudes subjacentes, suposições e valores”, e descobriu que a menstruação da atleta foi tratada de três maneiras diferentes pela imprensa. A primeira, na mencionando como origem das dificuldades. Outra usando linguagem tão explícita que o repórter tornou-se clínico em seu desligamento. A terceira constituiu em exagerar e enfatizar os efeitos debilitantes da menstruação. (DOWLING, 2001, pág 59)

O mito de que as mulheres deveriam restringir as atividades físicas para não prejudicar a capacidade de gerar filhos persistiu até meados do século 20. Somente quando milhões de mulheres aderiram o movimento pelo esporte é que a medicina formalizou suas restrições.

Foi preciso que as mulheres protestassem para que a medicina estudasse realmente os efeitos da menstruação sobre o corpo. Ao pesquisar a relação entre os eventos do ciclo menstrual e o exercício, os cientistas descobriram que a atividade física não é uma ameaça ao processo menstrual. Ao contrário, ajuda-lhe a regularização. E durante a gravidez tampouco ameaça a mãe ou filho.

2.2) As atletas

A influência de um ídolo é muito importante para que as pessoas iniciem uma modalidade esportiva. Porém meninas e mulheres têm poucas atletas em quem possam se espelhar, porque apesar das atletas estarem sendo bem-sucedidas nos esportes, suas conquistas têm sido constantemente ignoradas pela mídia. Essa falta de

exposição da participação feminina no esporte faz com que a sociedade acredite que este não é importante e não merece atenção.

Na medida que grandes estrelas femininas do esporte ganhavam maior visibilidade, meninas em todo o mundo iniciaram o trabalho pioneiro de derrubar o mito da fragilidade – a crença em que as mulheres são fisicamente inaptas. Invadiram os até então considerados esportes de “meninos”: futebol, triatlo, luta-livre, e até mesmo o futebol americano.

Em 1952, Alice Coachman foi a primeira mulher negra a ganhar uma medalha de ouro, ficando em primeiro lugar no salto em altura. Nas Olimpíadas de 1960, Wilma Rupolph virou estrela depois de ganhar três medalhas de ouro e, portanto, tornou-se a atleta feminina de maior sucesso dos jogos.

Nos anos de 1930 e 1940, atletas como Babe Didrikson, Soja Henir e Fanny Blankers-Koen, “as donas de casa voadoras holandesas”, ganharam medalhas de ouro e tornaram-se celebridade.

Na década de 90, tornou-se claro que as atitudes mudavam em relação à força e a aptidão física, ao mudarem também as idéias que as mulheres tinham sobre aparência física. A mulher começou a diminuir a vergonha por ter quadris, seios e parecer uma mulher crescida, sexualmente atraente. (DOWLING, 2001, pág 14-15)

Na era da televisão e da mídia, Wilma Rudolph e Olga Korbut, e mais tarde Nadia Comaneci e Kathrina Witt, foram transformadas em ídolos, representando os ideais contemporâneos da mulher, magra, graciosa, não tão musculosa, e acima de tudo, femininas. (DRINKWATER, 2004, pág 12)

Atletas femininas serviram como ponta-de-lança da mudança. Florence Griffith Joyner, a maior corredora mundial, tinha um corpo pelo qual não sentia nenhuma vergonha de exibi-lo. As ginastas de Tinker Bell não eram mais elogiadas pela magreza. Patinadoras artísticas em formação falavam abertamente em introduzir mudanças na técnica para aprender à mudança no equilíbrio produzida por seios e quadris desenvolvidos. “Elas não impediam que o corpo crescesse para acomodar-se ao esporte, como acontecera antes. Em vez disso, obrigaram o esporte a acomodar-se a corpos em crescimento”, citou Dowling. (2001, pág 15)

No Brasil, a história de Maria Lenk está intimamente relacionada à natação e ao esporte olímpico brasileiro. Ela aprendeu a nadar no Rio Tietê, em São Paulo, e foi a primeira mulher sul-americana a disputar uma Olimpíada, em 1932, em Los Angeles. Competiu também nos Jogos de Berlim, em 1936. E nadou até morrer - passou mal quando se preparava, na piscina do Flamengo, para fazer os 1.500 m no Troféu Brasil de Masters, em 16 de abril de 2007.

2.3) Sele o de estrelas

O esporte mais difundido no Brasil é o futebol, conhecido como paixão nacional chegou aqui através do inglês Charles Miller, em 1884, segundo Saint-Clair (2001) em reportagem a Revista  poca. Já Rigo (2001), apresenta uma outra versão menos conhecida, onde acredita na emergência de um futebol de fronteira, sendo o Rio Grande do Sul o local desta manifesta o, também por influências latinas e européias.

Futebol é um esporte cujas exigências físicas requerem uma mistura de corrida de resistência e um ritmo de velocidade contínuo. As exigências do jogo feminino são semelhantes àquelas do jogo masculino, é o que sugere o estudo feito por Aginger (2004, pág 460) onde comparou os sexos.

No primeiro semestre de 1940, a discussão sobre o futebol feminino apresentou episódios inusitados como a carta indignada de um brasileiro a Getúlio Vargas, repercutida pela imprensa, onde desencadeou com o decreto-lei 3.199, do Ministério da Educa o, em que seu artigo 54 dizia:

Carta de um cidadão a Getúlio Vargas:

[Venho] Solicitar a clarividente aten o de V.Ex. para que seja conjurada uma calamidade que está prestes a desabar em cima da juventude feminina do Brasil. Refiro-me, Snr. Presidente, ao movimento entusiasta que está empolgando centenas de m as, atra ndo-as para se transformarem em jogadoras de futebol, sem se levar em conta que a mulher não poderá praticar êsse esporte violento, sem afetar, seriamente, o equilíbrio fisiológico das suas fun es orgânicas, devido à natureza que disp o a ser mãe... Ao que dizem os jornais, no Rio, já estão formados, nada menos de dez quadros femininos. Em S. Paulo e Belo Horizonte também já estão constituindo-se outros. E, neste crescendo, dentro de um ano,   provável que, em todo o Brasil, estejam

organizados uns 200 clubes femininos de futebol, ou seja: 200 núcleos destruidores da saúde de 2.200 futuras mães que, além do mais, ficarão presas de uma mentalidade depressiva e propensa aos exibicionismos rudes e extravagantes.

(José Fuzeira, em carta datada de 25/04/1940 e repercutida pela imprensa)

Com menos apelo público e financeiro, muitas mulheres passam a se identificar e a praticar o futebol. Segundo Rigo, em 1986 houve a primeira partida de futebol feminino oficial entre Escócia e Inglaterra. No Brasil, existem registros de um jogo ocorrido entre as equipes “Senhoritas Tremembenses” x “Senhoritas Cantareirenses”, realizado em São Paulo, no dia 28 de junho, de 1921. Já, no Rio Grande do Sul, há informações do jogo realizado entre “Corinthians F.C.” x “Vila Hilda F.C.”, em Pelotas, julho de 1950.

As mulheres hoje respondem por 22% dos jogadores de futebol no mundo todo e próximo de 40% dos jogadores de futebol nos EUA. De acordo com dados da Federação Internacional de Futebol Associada (FIFA), divulgados no Jornal Folha de São Paulo, em 2001, existem mais de 20 milhões de mulheres praticando o futebol neste século.

Apesar do elevado número de praticantes em todo o mundo, inclusive no Brasil, a ausência de organização de equipes, de financiamento e de espaço na mídia dificulta a assunção desta modalidade como relevante e parte da cultura social e esportiva dos brasileiros.

Nas últimas Olimpíadas, no ano de 2004, em Atenas, conquistou medalha de prata, mas suas atletas não ganham salários compatíveis com a equipe masculina, e nem investimentos das empresas. Já a equipe masculina, com salários milionários, ficou fora da competição Olímpica (PAIM & STREY, 2005).

Somente no primeiro semestre de 2007 a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) passou a divulgar e orientar a Seleção Brasileira Feminina de Futebol. Mas a seleção nem mesmo tem sua própria identidade na camisa que veste. As jogadoras usam hoje a mesma camisa do time masculino ostentando cinco estrelas de penta campeão. A modalidade feminina jamais conquistou uma Copa mundial.

A mídia hoje é praticamente instantânea, a Seleção Feminina fez uso dessa via de mão dupla, basta acompanhar a visibilidade que ocorreu na modalidade após a

convocação da jogadora Milene Rodrigues². A seleção recorreu ao critério do marketing para sua manutenção, como foi declarada pelo técnico:

A convocação de Milene não se deveu exatamente devido aos aspectos técnicos da jogadora. “As duas condições foram levadas em consideração. O marketing é muito importante para levantar o futebol feminino no Brasil, que não tem apoio nenhum, mas a parte tática pesou na decisão. Fui consultado sobre a possibilidade de chamar a Milene e aceitei porque ela tem potencial”, justificou Paulo Gonçalves. (*Site TERRA*, 05/09/2003)

² Milene Rodrigues é jogadora de futebol, ex-campeã de embaixadinhas e que figurou no Guinness (livro dos recordes), ex-esposa do jogador Ronaldinho, tetra e penta campeão mundial.

3. Gênero versus Mídia – jogadas para “escanteio”

As mulheres tiveram que lutar muito para assegurar um espaço no mundo dos esportes, desde o prestígio hierárquico dominado pelos homens, da relativa menor exposição das mulheres esportistas pela mídia, as premiações mais baixas que as atletas de ponta recebem em relação aos homens e a menor participação das mulheres em eventos esportivos.

A linguagem utilizada na mídia indica uma diferença de tratamento nos esportes praticados por homens e mulheres. Os comentários relacionados com gênero são muito mais comuns para os esportes praticados por mulheres. Elas ainda são vistas como desejo sexual, e não como esportistas. A matéria “Trio do Brasil busca feito histórico no basquete”, do *site* Terra, retrata bem esta característica:

“Ela é bonita, tem 1,95m de altura e 90kg distribuídos de forma perfeita. A australiana Lauren Jackson poderia muito bem ser uma top model internacional. Poderia, se não fosse uma jogadora de basquete tão boa quanto bela. (...) A beleza, o talento e a simpatia fazem de Lauren Jackson uma das maiores estrelas da Olimpíada de Atenas.” (*Site* TERRA, 27/08/2004)

A associação de beleza ao jogo traz uma atitude de desconfiança sobre as verdadeiras habilidades femininas no esporte.

O feminino é, na maioria das vezes, associado à fragilidade, à passividade. O masculino corresponde à agressividade, força e coragem. Na imprensa feminina a mulher está ligada a papéis sociais relacionadas ao feminino: donas-de-casa, esposas, mãe. O termo de comparação de mulher é sempre um signo de trabalho doméstico, casamento e maternidade. Quando retratada com modernidade salienta um papel de mulher liberada, mas que vive sempre de olho em homens. (BUITONI, 1981)

Como retratado no *Jornal Diário do Vale* com a matéria extremamente tendenciosa e preconceituosa “Boleiras”:

“Na corrida da cozinha para a sala, a professora Andrea Santana, 30, conduz a bola no pé. Para entrar no quarto, dá um certo chute de chapa (de lado) e dali sai driblando até o banheiro, onde mata o lance -sem gol, já que banheiros não costumam ter traves (...) Mas lá vem a jogada que entrega o jogo: “Deixo a bola na cozinha porque é o cômodo que mais frequento na casa”, explica.

Bom, a não ser que seja um chef (ou um glutão), é difícil enxergar algum André dizendo o mesmo". (DIÁRIO DO VALE)

Na reportagem, o jornalista Paulo Dias ainda escreve na reportagem que, por sinal, poucas têm habilidades. Fink (1998) retratou em pesquisas que a cobertura esportiva de atletas mulheres costuma focalizar os papéis que a atleta desempenha, não dando valor as suas conquistas no esporte. Portanto, ao invés de ser um mecanismo de mudança, a mídia perpetua características "apropriadas" de feminilidade.

"Os maridos não costumam dar muita bola (sem trocadilho) para o fato de suas mulheres jogarem futebol. Aprovam, mas não se entusiasmam. Ciúmes? "De quê? Ela joga só com mulheres", responde o comerciante Carlos Eduardo Cassini, 42, marido de Ana Maria, considerada uma das mais bonitas do time do clube Paulistano. Ele diz que já assistiu aos treinos dela algumas vezes, quando, "por coincidência", estava correndo no clube no mesmo horário. "É um esporte para homem, mas acho bacana ela fazer o que gosta". O economista Fábio Sampaio, casado há 18 anos com a empresária Isabel Cristina Sampaio, 39, também do Paulistano, acha "muito legal". O motivo? "A integração dela com o pai (ele mesmo) e o filho, pois ela passa a entender o futebol, as palavras, as regras. E não fala as bobagens que mulher fala. Também é bom porque ela vê o quanto cansa, as dificuldades que a gente enfrenta." (DIÁRIO DO VALE, 26/02/2006, página 10)

O papel de gênero é, para Marilene Marodin, o conjunto de expectativas em relação aos comportamentos sociais que se esperam das pessoas de determinado sexo. A estrutura social é que prescreve uma série de funções para o homem e a mulher, como próprias ou "naturais" de seus respectivos gêneros. A maioria dessas categorizações é estabelecida pela sociedade e transmitida pela família. (MARODIN, 1997, pág 10)

Há diferenciação efetiva em termos de experiências de movimentos vivenciados por meninos e meninas. Aos primeiros são permitidas e incentivadas brincadeiras mais agressivas e livres, eles jogam bola nas ruas, soltam pipas, andam de bicicleta, rolam no chão em brigas intermináveis, escalam muros e realizam muitas outras atividades que envolvem riscos e desafios. As meninas, por outro lado, são desencorajadas, e até mesmo proibidas, de praticarem essas brincadeiras e atividades e, em função desse tratamento diferenciado, tem-se um quadro de desempenho motor igualmente diferenciado.

De todas as adversidades superadas por aquelas que praticam o esporte, o preconceito é a principal causa de problemas emocionais entre atletas de futebol feminino. É o que mostra a pesquisa do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (USP), de autoria do professor Jorge Dorfman Knijnik, da Escola de Educação Física e Esporte (EEFE) e do Mackenzie, de São Paulo. Ele entrevistou 33 atletas que disputaram o Campeonato Paulista Feminino de Futebol de 2004, algumas compunham a Seleção Brasileira de Futebol Feminino, e constatou que 57,14% das jogadoras entre 16 e 21 anos apontaram o preconceito como principal causa de estresse no esporte. Dentre as mulheres entre 22 e 27 anos, essa mesma causa foi apontada por mais da metade delas.

Ideologias poderosas que questionam a feminilidade e orientação sexual das atletas, continuam a ser mobilizadas contra as atletas até os dias de hoje.

“As jogadoras de vôlei não precisam mais apresentar o “cartão rosa” para entrar em quadra. A Federação Internacional de Voleibol decidiu abolir os testes de feminilidade de suas principais competições. Mais do que uma questão médica, a decisão foi motivada pelo dinheiro que tem sido gasto nos campeonatos internacionais. (...) O único resultado positivo é o da brasileira Érika, jogadora do Osasco e da seleção de José Roberto Guimarães. A atacante foi submetida ao exame durante o Mundial juvenil, em setembro de 1997, e teve detectado excesso de testosterona (hormônio masculino). (...) Ao anunciar o fim dos exames de feminilidade, o presidente da FIVB alertou que a entidade não seguirá outra medida encampada pelo COI: abrir as portas das competições para os transexuais.” (FOLHA ONLINE 28/01/2004)

Walter Boechat aponta a sexualidade como questão constante nas relações sociais, assim como, apresenta diversas manifestações de sexualidade presentes na sociedade brasileira. (Boechat, 1997, pág 8)

Ser uma “mulher de verdade” na década de 60 nada tinha a ver com jogar futebol, apontou Colette Dowling. “Hoje, a moça disputa realmente a bola com os rapazes e não é considerada um monstro da natureza. Ao contrário, ela pode continuar a ser popular e considerada sexualmente atraente”. (Dowling, 2001, pág 15)

Em alguns esportes masculinos, a mulher começa a ser vista não apenas como “normal”, mas também como motivo de orgulho.

Entretanto são poucas as mulheres autoridades em jogos. O status dessas mulheres continua sendo marginalizado e inseguro. Como divulgado pela *Folha Online*,

onde trazia a matéria “Tite diz que “mulher não pode apitar jogo de futebol de alto nível””. A reportagem retrata o extremo preconceito do técnico Tite, na época trabalhando no Sport Club Corinthians Paulista, que acusava a árbitra Silvia Regina de Oliveira pela derrota do time:

“Não dá para admitir, ainda mais em um grande clássico, a velocidade com a qual ela acompanhava as jogadas. Em futebol de altíssimo nível, nessa intensidade, não dá para mulheres apitarem (...) Vou falar uma coisa como profissional de educação física: o torque da mulher, a força muscular e a velocidade dela fazem com que ela não possa acompanhar os homens”. (FOLHA ONLINE 28/02/2005)

Em pesquisa, Dowling concluiu que as palavras descritivas usadas no caso de mulheres invocam menos poder. “O homem ataca a cesta, enquanto a mulher “chegue à cesta”. O Jogo do homem é mais agressivo, enquanto o da mulher é mais ativo”. (2001, pág 224) O mesmo se observou no *Site* UOL: “Tania Tupu roubou a bola e, a apenas cinco segundos do fim, Marino teve a chance de acertar uma outra cesta de três e dar a vitória à sua equipe”, (*Site* UOL, 27/08/2004)

4. Pesquisa de campo – números da “derrota”

4.1) Amostra da pesquisa

Serviu como amostra desta pesquisa para esta pesquisadora o caderno de esportes do jornal *Correio Braziliense* no período entre 22 de fevereiro e 23 de março de 2007, um total de 583 reportagens.

4.2) Instrumentação

Foi verificado o número das reportagens que abordam modalidades masculinas ou femininas. Foram consideradas matérias sobre equipes ou esportes individuais, bem como entrevistas e perfis de jogadores, juizes e técnicos.

Também foram analisadas reportagens não específicas (ou neutras), que não tratam diretamente de nenhum gênero, mas sim, que falam de homens e mulheres no esporte ou de assuntos gerais dentro do contexto esportivo, como por exemplo, a audiência pública sobre o Pan Americano.

Não foram analisados colunas, agendas esportivas e placares do caderno.

A análise qualitativa foi feita através de medições e porcentagem comparando o espaço reservado para matérias quanto à questão de gênero. Procurou-se observar, ainda, quais esportes femininos representados e em quais páginas são noticiadas.

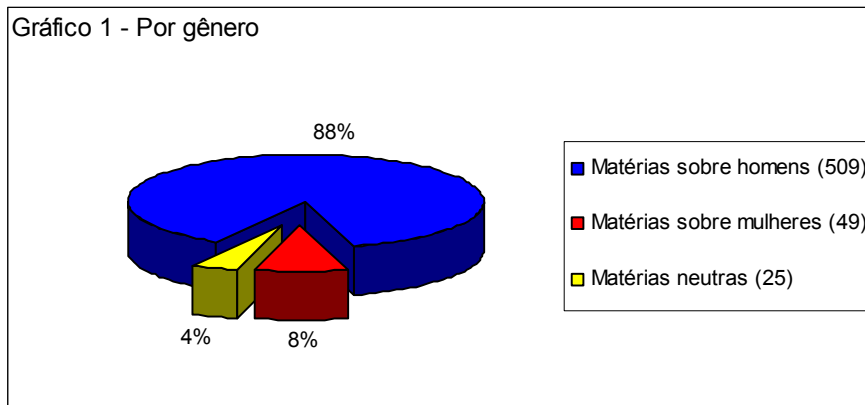
4.3) Resultados

Conforme o gráfico 1, foram analisados 583 reportagens do caderno de esportes do *Correio Braziliense*, sendo que destas apenas 49 são sobre mulheres, o que representa 7% do total.

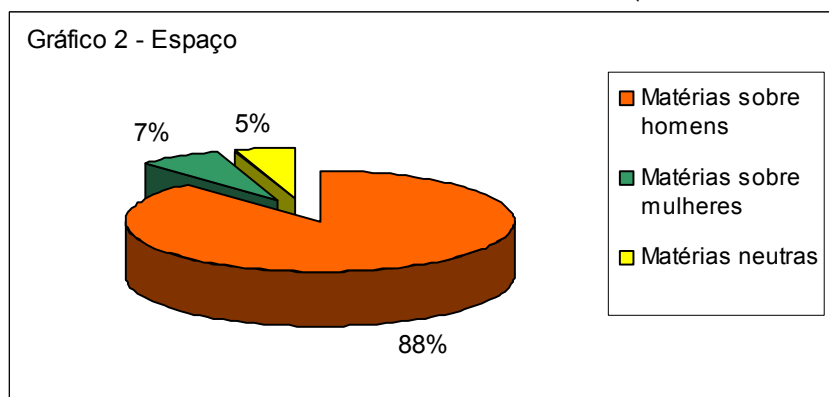
Em algumas edições não houve sequer uma matéria feminina publicada. 18 de março caracterizou o dia em que mais se divulgou matérias sobre mulheres. O total de quatro matérias representou 21% do caderno ou um total de 1.760 cm².

Observou-se que as matérias sobre mulheres, na sua maioria, são publicadas nas duas últimas páginas do caderno. Nenhuma edição trouxe reportagem feminina na capa, apenas três (10% do total) como destaque na parte superior da primeira página.

(SIQUEIRA, 2007)



(SIQUEIRA, 2007)



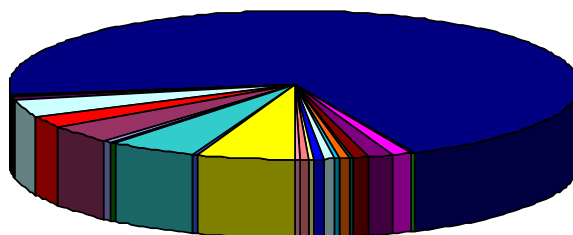
A amostra apresentou uma significativa disparidade entre o espaço reservado às notícias que este jornal fornece aos esportes masculinos 88% (221.857 cm²), contra 7% (17.456 cm²) do espaço de esportes para as atletas ou modalidades femininas. (gráfico 2)

Atentou-se que grande parte das notícias femininas (60%) foi dada através de pequenas notas, o que representam em média 4,4% (70 cm²) de uma página ou 0,6% de todo o caderno.

Nos 30 dias de pesquisa, o jornal só publicou 16 reportagens sobre modalidades femininas. Destas, somente 15 foram ilustradas com fotos das atletas, sendo que 59% enalteciam ao corpo feminino.

(SIQUEIRA, 2007)

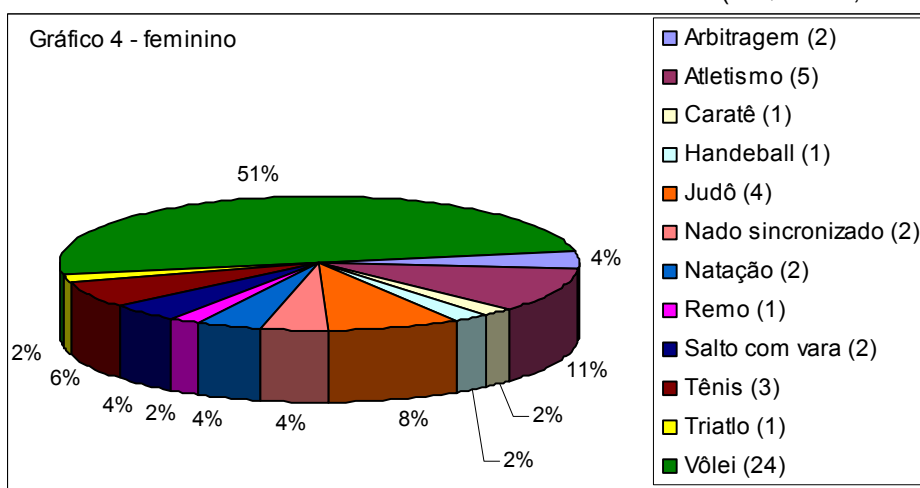
Gráfico 3 - Por modalidade - geral



Arbitragem (3) - 0,51%	Atletismo (23) - 4%	Automobilismo (14) - 2,40%
Basquete (23) - 3,95%	Boxe (3) - 0,51%	Canoagem (1) - 0,17%
Caratê (1) - 0,17%	Corrida de aventura (1) - 0,17%	Futebol (408) - 69,98
Ginástica (2) - 0,34%	Handeball (1) - 0,17%	Hipismo (6) - 1,03%
Judô (8) - 1,37%	Motovelocidade (4) - 0,69%	Nado sincronizado (2) - 0,34%
Natação (3) - 0,51%	Olimpíadas (2) - 0,34%	Pan Americano (4) - 0,69%
Remo (3) - 0,51%	Salto com vara (2) - 0,34%	Saltos ornamentais (2) - 0,34%
Squash (3) - 0,51%	Tênis (31) - 5,32%	Triatlo (1) - 0,17%
Vela (2) - 0,34%	Vôlei (28) - 4,80%	Xadrez (2) - 0,34%

(SIQUEIRA, 2007)

Gráfico 4 - feminino



Quando se noticia o esporte feminino, observa-se, como indica o gráfico 4, que estas são representadas pelo vôlei, handebol ou esportes de categorias individuais, como tênis, judô, natação e atletismo. Esportes coletivos como o futebol, representando pelo esmagador número de 69,98% do jornal (gráfico 3), não foram noticiados na modalidade feminina. O vôlei e o handebol foram os únicos esportes coletivos feminino publicados.

Repara-se, ainda, que o vôlei masculino só foi anunciado quatro vezes diferente das 24 matérias do feminino, que representou 51% do total, demonstrando o estereótipo de esportes para homens e mulheres. Assim como destacou Guacira Louro, na sociedade brasileira jogar e gostar de futebol é um fato natural na vida de qualquer garoto considerado “normal, saudável”.

Os garotos são desde pequenos, incentivados a tornarem membros deste mundo masculinizado do futebol. Qualquer garoto que não obedeça a esse comportamento tem sua masculinidade posta à prova. Do mesmo modo onde as mulheres que busque esse comportamento tem sua feminilidade questionada (LOURO: 1999, pág 74).

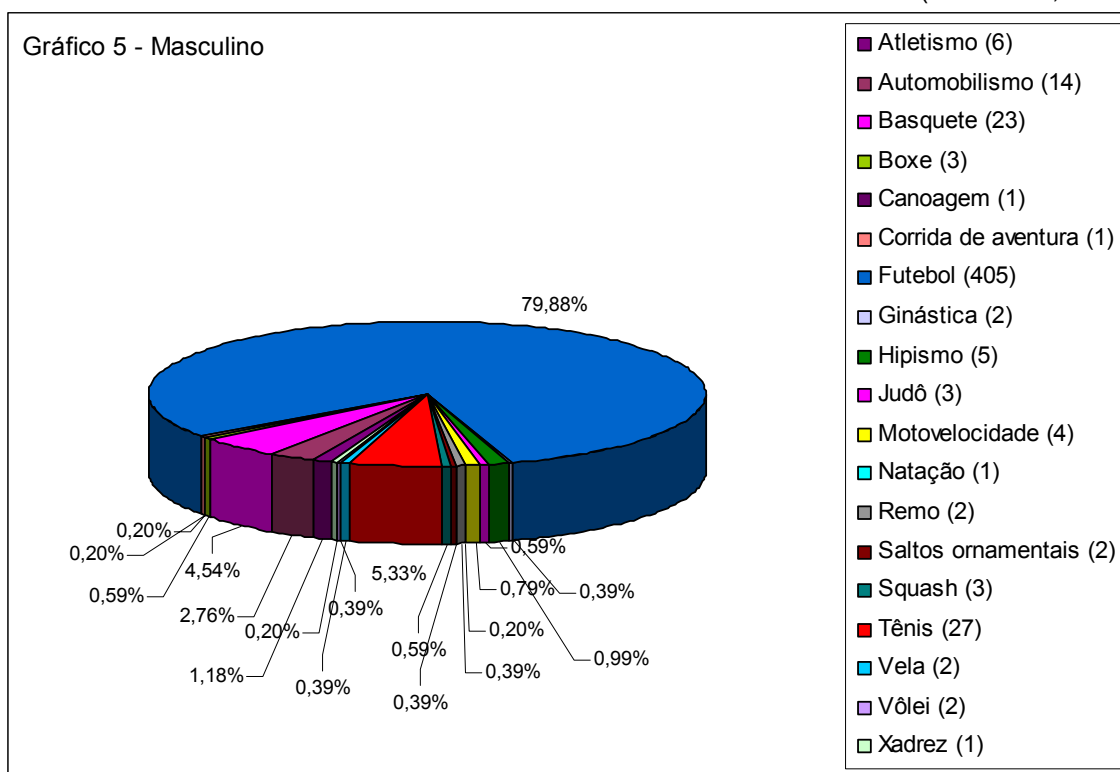
Na matéria “Artistas da Guerra”, de 28 de fevereiro, o jornalista Daniel Brito compara as atletas do vôlei com o futebol enaltecendo características femininas: “Se fosse um jogo de futebol, seria fácil arrancar declarações recheadas de provocações de ambos os lados”. (*Correio Braziliense*, pág 48) O feminino é aqui associado à fragilidade, à passividade. Neste trecho é possível reparar o preconceito sobre a prática do futebol feminino.

Entretanto o que observamos nas matérias sobre o vôlei é uma seriedade no trabalho das atletas. Nas matérias, assim como nas masculinas, foram abordados estratégias de jogo, o trabalho em equipe e o desempenho do time no campeonato.

Na última vez em que Brasil Telecom e Finasa Osasco se enfrentaram, as candangas perderam por 3x2, em uma batalha que durou duas horas e oito minutos, no ginásio do Colégio Planalto (907 sul). “Se for para o tiê brake de novo, que seja para comemorar uma vitória nossa”, disse Maurício Thomas, treinador candango. (CORREIO BRAZILIENSE: 22/02/2007, pág 33)

Nalbert assinou com o Modena, da Itália, e está de volta às quadras de vôlei. Com o objetivo de disputar o Pan-americano no Rio de Janeiro e nas Olimpíadas de Pequim em 2008, o jogador se apresenta ao seu novo clube no dia 26 de março. (CORREIO BRAZILIENSE: 16/03/2007, pág 31)

(SIQUEIRA, 2007)



Consideradas como matérias sobre mulheres, analisaram-se reportagens sobre a atuação da assistente de arbitragem, Ana Paula de Oliveira. Na matéria “Volte sempre”, da segunda-feira, 5 de março, foi publicada uma foto enfatizando o corpo da bandeirinha com o tamanho de 364,5 cm², reservando apenas 231 cm² para informação.

A matéria inicia com ênfase para as pernas de Ana Paula. Somente no quinto parágrafo foi comentado a atuação da profissional em campo, ainda assim de forma preconceituosa, como as aspas de um torcedor que dizia “além de linda, ela é uma ótima profissional. Mesmo que tivesse errado, com certeza, já estaria perdoada” (Correio Braziliense, pág. 25). Quanto ao jogo que Ana Paula havia trabalhado,

somente comentou-se nos dois últimos parágrafos mostrando que a intenção era apenas salientar a beleza da assistente.

O mesmo se observou na matéria “A musa da arbitragem”, do domingo 4 de março, onde além de nomear a assistente como “musa”, atribuiu-se a atuação como um desfile em campo. Ao referir que Ana Paula evitava elogios, o jornalista Roberto Naves usou a expressão “evita o salto alto” dando referência a papéis femininos na sociedade. (*Correio Braziliense*, pág 36-37)

De acordo com pesquisas de Colette Dowling, a imprensa instituiu um senso de diferença hierárquico na maneira como dá “nome” aos sexos. “No tênis e no basquete as jogadoras são chamadas de “meninas”, “jovens senhoras” e “mulheres”. Os atletas masculinos jamais são chamados de “meninos””. (2001, pág 223) Essas nomeações não foram observadas na amostra da pesquisa. O *Correio Braziliense* as titulam como atletas, jogadoras e brasileiras.

No Brasil estavam sendo disputados a Superliga Feminina de Vôlei, Super Copa do Mundo de Judô, Campeonato Brasileiro de longa distância, e outros eventos esportivos com fortes participações femininas, tanto no calendário nacional, quanto no mundial.

Interessante notar que o período analisado foi na véspera dos Jogos Pan Americanos, que se realizará entre os dias 13 e 29 de julho, no Brasil. O que contribuiu para que muitas matérias sobre mulheres fossem publicadas, como a grande reportagem “Menina de Ouro”, do domingo 11 de março, que contava os preparativos da atleta Fabiane Murer para a competição.

Os resultados aqui apresentados evidenciam que no Brasil, como em outros países, as mulheres esportistas continuam a serem pouco representadas pela mídia, apesar do crescente número de mulheres participando e sendo bem-sucedidas no esporte.

5. Entrevista – “driblando” a marcação

Esta pesquisadora reservou este espaço para expor as considerações do editor do caderno de esportes do jornal *Correio Braziliense*, Paulo Rossi, consultado especialmente para este trabalho.

De acordo com a experiência de Paulo Rossi, as mulheres gostam de ler matérias de esporte só em época de grandes eventos, como Copa do Mundo e Olimpíadas. “Fazemos matérias mais humanas e de personagens para chamar atenção do sexo feminino. Nada muito técnico”, entretanto, explica, que a equipe não se preocupa diretamente em mostrar algo que chame atenção das mulheres.

Segundo o editor, esportes como futebol feminino não são tão populares ao ponto de merecer a mesma quantidade de páginas no jornal. “Você não pode usar o espaço jornalístico para uma coisa que poucas pessoas vão ler”, justifica.

Um problema decorrente da pouca exposição das atletas na mídia é a própria desvalorização da mulher atleta. Sem aparecer nos jornais e programas esportivos, a atleta acaba por enfrentar diversos obstáculos e dificuldades para se manter ativa no esporte, tais como: falta de patrocinadores, más condições de treinamento, baixos salários que as obrigam a procurarem outras formas de subsistência, dificultando assim o seu progresso atlético.

Para Rossi, quando há uma notícia importante o jornal não se exime em publicar por se tratar do gênero feminino. “Mas o que não podemos também é forçar a barra, se não existe nenhum campeonato brasileiro organizado não podemos dar matérias regularmente. Não dá para falar só do futebol feminino, que não vai ter muita leitura. Não é a função da imprensa transmitir notícias para apoiar patrocínio para alguma modalidade”.

No processo de espetacularização do esporte, a mídia confere à presença feminina um papel promocional, constituindo um atrativo a mais ao evento, e os discursos jornalísticos apontam para isso.

A beleza das atletas é destacada nos textos. Rótulos como musas contribuem para o preconceito com as mulheres no esporte. O que se percebe é que a mídia chama atenção das leitoras com os atletas bonitões e as expõem como musas.

Rossi explica que apesar de enfatizar muitas vezes essa característica o jornalismo não dá preferência à notícia por se tratar de atletas bonitas. “No caso da auxiliar de arbitragem Ana Paula, ela mesmo no início da carreira tirou fotos provocantes e acabou sendo rotulada como musa. É um fato de que alguns torcedores só vão ao estádio para vê-la e isso não podemos fugir dele”.

Entretanto quando a Seleção Masculina de Futebol joga no Brasil, torcedoras ficam enlouquecidas e aos gritos quando o jogador kaká recebe a bola. Nas partidas da Seleção Masculina de Vôlei, mulheres e meninas chegam a desmaiar por causa do atacante Giba. O inglês David Beckham é considerado o jogador mais bonito do mundo e da história do futebol. Diferente das atletas femininas esses fatos não são manchetes dos jornais no dia seguinte, sequer merecem uma linha da matéria.

6. Conclusão

7% contra 88%, essa foi a disparidade encontrada no estudo quanto à divulgação de esportes femininos e masculinos. A pesquisa mostra que tanto a visibilidade como a criação de mitos esportivos entre as mulheres atletas está comprometida.

Ser mulher no contexto esportivo, tem sido viver à sombra de questões culturais advindas da dominação masculina. A mídia, ao que indicam os dados aqui apresentados, confere à presença feminina um papel promocional, constituindo um atrativo a mais ao evento, e os discursos jornalísticos apontam para isso.

A pesquisa consegue denunciar um jornalismo machista, que não se preocupa com a diferença de tratamento e comentários relacionados a gênero. Desmerecem as esportivas, submetendo-as apenas como desejos sexuais e donas-de-casa.

Cabe afirmar que o mito da fragilidade produziu efeitos fisiológicos, psicológicos e emocionais. Numerosas mulheres cresceram alienadas de seu corpo, sem conhecer a extensão de sua forma e resistência, e não ousando tentar descobrir. A sociedade foi levada a pensar que mulheres não podiam exercitar-se como o homem.

Mesmo com grandes avanços da mulher durante o século 20, profissionais como o editor de esporte do Correio Braziliense, Paulo Rossi, procura desculpar essa reação mostrando que a desigualdade é comum no jornalismo.

Não se deve comparar a capacidade de uma mulher e de um homem, assim como faz a imprensa. Ambos tem suas peculiaridades e cada um compete com o adversário de mesmo sexo.

Com imparcialidade, um dos mais claros objetivos da notícia, a mídia precisa retratar a mulher no esporte com naturalidade, desmistificando assim o preconceito de que mulheres não aderem a esportes, de que são frágeis e de que são inusitadas as suas vitórias. Nesse campo, a fragilidade pode estar mais com o jornalismo do que com a mulher.

7. Bibliografia

BIANCARELLI, Aureliano *aput Seminário Mulher e Mídia: uma pauta desigual?* São Paulo: Editora Cfemea, 1997.

BOECHAT, Walter. *O masculino em questão*. Editora Vozes, Petrópolis, RJ: 1997.

BITTONI, Dulcília H. S. *Mulher de Papel, a representação da mulher na imprensa feminina brasileira*. São Paulo: Edições Loyola, 1981.

DOWLING, Colette. *O mito da fragilidade*. Editora Rosa dos Tempos. Rio de Janeiro, 2001. Tradução de Ruy Jungmann.

DRINKULATER, Bárbara L. *Mulheres no Esporte – Enciclopédia de Medicina do Esporte*. Editora Guanabara. Rio de Janeiro, RJ, 2004.

FINK, J. *Female Athletes and the Media: Strides and Stalemates*. Journal of Physical Education, Recreation and Dance. v.69, n.6, pp.37 a 40, 1998.

KLAFS, Carl E., LYON, M. Joan. *A mulher atleta – Guia de condicionamento e treinamento físico*. Editora Interamericana. Rio de Janeiro, RJ, 1981. 2ª edição.

MARODIN, Marilene. *As relações entre o homem e a mulher na atualidade*. In. STREY, Marlene N. (org). *Mulher: Estudo de Gênero*. 1ª ed. São Leopoldo, RS: Unisinos, 1997.

PAIM, M. C. C & STREY, M N. (2005). *Percepção de corpo da mulher que joga futebol*. www.efdeportes.com/ Revista Digital - Buenos Aires-año 10 N. 89 Junio.

RIGO, Luiz Carlos. *Memórias de um futebol de fronteira*. Campinas: UNICAMP, 2001. Tese de Doutorado em Ciências do Movimento Humano. Campinas, 2001;

SAINT-CLAIR, Clóvis. *Colonizadores da bola*. *Revista Época*. Rio de Janeiro, ano II, nº 154, 2001;

WOLF, Mauro. *Teorias da Comunicação*. Lisboa: Editorial Presença, 1987.

8. APÊNDICE
AMOSTRA DA PESQUISA DE CAMPO

22 de fevereiro – quinta-feira

8 páginas

Matérias sobre homens (17)	Tamanho cm²	Pág	Modalidade
- Fácil demais	960	01	Futebol
- Internacional perde de virada	360	01	Futebol
- Campeão ameaçado	714	02	Futebol
- Polêmica e insatisfação	252	02	Futebol
- Rodada decisiva na Copa da UEFA	63	02	Futebol
- Antidoping flagra atacante italiano	63	02	Futebol
- Botafogo de olho em jogador argentino	63	02	Futebol
- Matemática deixa Palmeiras pessimista	77	02	Futebol
- São Paulo se “reforça”	63	02	Futebol
- Pé no acelerador	500	03	Futebol
- Cheio de moral	840	04	Futebol
- Técnico deixa líder invicto	308	04	Futebol
- Foi que sobrou...	750	05	Futebol
- Sonho Tailandês	600	06	Futebol
- Guga jogará nos EUA	360	06	Tênis
- Nuggets perdem na volta de Iverson	49	07	Basquete
- Futura liquidada	1.500	08	Futebol
TOTAL:	7.522		
Matérias sobre mulheres (2)			
- Campeã Olímpica pode ser presa	42	07	Natação
- Últimos jogos	480	07	Vôlei
TOTAL:	522		
Matéria neutra (1)			
- Brasileiros serão avaliados na Europa	63	07	Judô
TOTAL:	63		

23 de fevereiro – Sexta-feira

8 páginas

Matérias sobre homens (21)	Tamanho cm²	Pág	Modalidade
- Polêmica à vista	840	01	Futebol
- Renato prepara surpresa	510	01	Futebol
- Torcedor especial	1500	02	Futebol
- A volta do homem da prancheta	750	03	Futebol
- Reforços chegam ao Botafogo	125	03	Futebol
- Crise escancarada	630	04	Futebol
- Peixe procura descansar	400	04	Futebol
- Crise do Apito	864	05	Futebol
- Revolta contra a arbitragem	312	05	Futebol
- Grêmio goleia, mas sofre dois gols	63	04	Futebol
- Jogo do Inter pode ser adiado	63	04	Futebol
- Renovação de Josué preocupa São Paulo	56	04	Futebol
- Fabrício Carvalho retorna pelo Goiás	63	04	Futebol
- Time de Zico e Alex é eliminado	84	04	Futebol
- Astro desvalorizado	480	06	Futebol
- O fator Gávea	567	08	Basquete
- Noite brasileira	462	08	Basquete
- Saretta é eliminado em Buenos Aires	63	08	Tênis
- Adriano tem recaída	100	06	Futebol
- Wimbledon iguala valor dos prêmios	63	08	Tênis
- Massa é o mais rápido do Barein	70	08	Automobilismo
TOTAL:	8.065		
Matérias sobre mulheres (2)			
- Rumo ao tri	811	07	Caratê
- Brasileiras lutam para ir ao Pan	80	08	Judô
TOTAL:	891		

Matéria neutra (1)

- Brasília recebe circuito nacional	35	08	Xadrez
-------------------------------------	----	----	--------

TOTAL:	35		
---------------	-----------	--	--

24 de fevereiro – Sábado

8 páginas

Matérias sobre homens (20)	Tamanho cm²	Pág	Modalidade
- Sigilo frustrado	960	01	Futebol
- Dilema rubro-negro	360	01	Futebol
- Experiência em campo	714	02	Futebol
- Desafio africano	294	02	Futebol
- Com titulares Inter busca reação	133	02	Futebol
- Grêmio vai escalar reservas amanhã	70	02	Futebol
- Goiás estréia PET diante da torcida	70	02	Futebol
- Tevez em jejum há seis meses	56	02	Futebol
- Acerto fora a alforria	315	03	Futebol
- Tricolor demite Fabri	163	03	Futebol
- Corinthians sob pressão	1230	05	Futebol
- Recuperação à prova	567	06	Futebol
- Mais um “gordo”	462	06	Futebol
- Popó troca de adversário	84	06	Boxe
- Miami heat espera decisão de wade	70	06	Basquete
- Copa da UEFA define oitavas de final	70	06	Futebol
- Brasileiro já pode deixar Turquia	63	06	Futebol
- Meia sofre lesão cerebral em Portugal	63	06	Futebol
- Quem vai pagar?	769	07	Futebol
- Universo vence gávea	270	08	Basquete
TOTAL:	6.783		
Matéria sobre mulheres (1)			
- A base de salada – <i>Pan Americano</i>	900	08	Remo
TOTAL:	900		

25 de fevereiro – Domingo

8 páginas

Matérias sobre homens (13)	Tamanho cm²	Pág	Modalidade
- Casa cheia e mistério	1.320	01	Futebol
- Flamengo lidera estatística	651	02	Futebol
- Inter vence e respira	399	02	Futebol
- Em busca da liderança	720	03	Futebol
- Guga jogará masters series em Miami	56	02	Tênis
- João Derly ganha bronze na supercopa	63	02	Judô
- Dida poderá ir para Barcelona	98	02	Futebol
- Sonho de grandeza	640	06	Futebol
- Estrela da noite	320	06	Futebol
- Ataque contra defesa	589	07	Futebol
- Santos indefinido	380	07	Futebol
- Madureira na final	460	08	Futebol
- Mais uma derrapada	130	08	Futebol
TOTAL:	5.826		
Matérias sobre mulheres (2)			
- Fabiana é prata no GP de Paris	42	02	Salto com vara
- Brasil Telecom duela em São Paulo	70	02	Vôlei
TOTAL:	112		
Matéria neutra (1)			
- Corrida da integração	3.000	04	Atletismo
TOTAL:	3.000		

26 de fevereiro – segunda-feira

8 páginas

Matérias sobre homens (12)	Tamanho cm²	Pág	Modalidade
- De novo!	1350	01	Futebol
- Baixinho decepcionado	130	01	Futebol
- De volta à ponta	690	02	Futebol
- Chelsea ganha a Copa da Liga Inglesa	70	03	Futebol
- Barcelona recupera liderança isolada	105	03	Futebol
- Inter vence pela 16ª vez seguida	56	03	Futebol
- Brasileiros campeões em circuito internacional	49	03	Tênis
- Cabeça a cabeça	638	03	Futebol
- Vitória para Marcos	440	03	Futebol
- Grêmio 91,66%	840	06	Futebol
- Sozinho na liderança	1080	07	Futebol
- Festa em casa	420	07	Futebol
TOTAL:	5.868		
Matérias sobre mulheres (2)			
- Brasileiras vão ao pódio na Supercopa	810	08	Judô
-			
- Surpresa candanga	660	08	Vôlei
TOTAL:	1.470		

27 de fevereiro – terça-feira

8 páginas

Matérias sobre homens (19)	Tamanho cm²	Pág	Modalidade
- Fora de Combate	810	01	Futebol
- Momento de herói	510	01	Futebol
- Linha dura	672	02	Futebol
- Carlos Alberto no Chinelinho	336	02	Futebol
- Givanildo deixa Santa Cruz	63	02	Futebol
- Mauro Fernandes cai no Vitória	56	02	Futebol
- Ronaldinho cala críticos na Espanha	126	02	Futebol
- Reencontro no Olímpico	600	03	Futebol
- Dedicção total	576	04	Futebol
- Santos preocupado com o ataque	360	04	Futebol
- Técnicos “inocentes”	960	05	Futebol
- Galo deve R\$ 10 milhões	360	05	Futebol
- No balanço das horas	672	05	Futebol
- Tapetão finalmente estréia	357	05	Futebol
- Leandrinho volta a ter boa atuação	84	05	Basquete
- Brasiliense enfrentará 25 adversários	35	05	Xadrez
- Ex campeão nega volta aos ringues	84	05	Boxe
- Honda lança carro “ecológico”	133	05	Automobilismo
- Guga avança em Las Vegas	200	08	Tênis
TOTAL:	6.994		
Matéria sobre mulheres (1)			
- Tática popular	696	07	Vôlei
TOTAL:	696		
Matéria neutra (1)			
- Corrida de estratégia	1.140	08	Atletismo
TOTAL:	1.140		

28 de fevereiro – quarta-feira

8 páginas

Matérias sobre homens (14)	Tamanho cm²	Pág	Modalidade
- Caça à Zebra	840	01	Futebol
- Inter promete atacar Emelec	450	01	Futebol
- Pequeno agrado	690	02	Futebol
- Contratação de Risco	550	03	Futebol
- A vida continua	1395	04	Futebol
- Cruzeiro assume favoritismo	450	05	Futebol
- Acesso restrito	580	06	Futebol
- Guga volta à quadra hoje em Las Vegas	80	07	Tênis
- Nenê é decisivo na vitória do Nuggetes	80	07	Basquete
- Vitória acerta com Givanildo Oliveira	64	07	Futebol
- Dirigente morre em jogo do moto club	72	07	Futebol
- Craque português perto do Real Madri	88	07	Futebol
- Dinheiro no bolso	750	07	Futebol
- Flu obriga a convencer	135	04	Futebol
TOTAL:	6.224		
Matérias sobre mulheres (2)			
- Artistas da guerra	890	08	Vôlei
- Paulistas “torcem” pela candanga	220	08	Vôlei
TOTAL:	1.110		

1º de março de 2007 - quinta-feira

8 páginas

Matérias sobre homens (16)	Tamanho cm²	Pág	Modalidade
- Missão Cumprida	1380	01	Futebol
- Vale a liderança	720	02	Futebol
- Grêmio lamenta o empate	260	02	Futebol
- Blatter ameaça sonho brasileiro	70	02	Futebol
- Edmundo tem habilitação cassada	63	02	Futebol
- Káka perde pênalti	63	02	Futebol
- Barcelona avança na copa rei	133	02	Futebol
- Com prazo de validade	600	03	Futebol
- Para curar a ressaca	588	04	Futebol
- Duplo 6x0	740	05	Futebol
- Apito de ouro	660	06	Futebol
- Leão antecipa desculpas	210	04	Futebol
- Gama perde goleiro	320	06	Futebol
- Barros ainda se acha capas de vencer	56	07	Motovelocidade
- Massa volta a ser mais rápido	49	07	Automobilismo
- Batido mais satisfeito	480	07	Tênis
TOTAL:	6.392		
Matéria sobre mulheres(1)			
- Noite de Paula Pequeno	1.073	08	Vôlei
TOTAL:	1.073		
Matéria neutra (1)			
- Candangos vencem no interior mineiro	56	07	Tênis
TOTAL:	56		

2 de março de 2007 - sexta-feira

8 páginas

Matérias sobre homens (17)	Tamanho cm²	Pág	Modalidade
- Mais duas goleadas	1247	01	Futebol
- Vitória apertada	1050	02	Futebol
- Maicosuel já pode estrear no cruzero	56	02	Futebol
- São Paulo aposta no volante Fernando	63	02	Futebol
- Geninho completa 100 jogos	56	02	Futebol
- Cannavaro e Emerson devem deixar o Real	98	02	Futebol
- Refúgio no interior	600	03	Futebol
- Na luta para ser titular	735	04	Futebol
- Dia de paz no fluminense	315	04	Futebol
- Restauração concluída	1100	05	Futebol
- Mania colorada	630	06	Futebol
- Guga cai na real	399	06	Tênis
- Dupla brasiliense vai a São Paulo	42	06	Canoagem
- Candangos correm em Florianópolis	91	06	Corrida de aventura
- Massa é novamente o mais rápido	77	06	Automobilismo
- Sixers surpreende e derrota o Suns	70	06	Basquete
- Promessa de liberação	280	08	Futebol
TOTAL:	7.662		
Matérias sobre mulheres (2)			
- Brasiliense vencem time espanhol	63	06	Handeball
- <i>Camada de capa:</i> Arbitragem de primeira	60	01	Arbitragem
TOTAL:	123		
Matérias neutras (2)			
- Recurso aprovado	720	07	Atletismo
- Tropa de elite	900	08	Futebol
TOTAL:	1.620		

3 de março de 2007 - Sábado

8 páginas

Matérias sobre homens (20)	Tamanho cm²	Pág	Modalidade
- Casa vazia	960	01	Futebol
- Cartola dá incentivo financeiro	252	01	Futebol
- Confiança em dias melhores	580	02	Futebol
- Vasco frita lateral	240	02	Futebol
- Liderança em jogo	650	03	Futebol
- Reforço na zaga	1110	04	Futebol
- Alviverde Definido	390	04	Futebol
- Chile anuncia amistoso com Brasil	56	05	Futebol
- Revista flagra Adriano bebendo champagne	63	05	Futebol
- Milan consegue liberar San Siro	56	05	Futebol
- Cruzeiro defende invencibilidade	56	05	Futebol
- Coritiba recebe o Iraty	56	05	Futebol
- Sem descanso	660	05	Futebol
- Panela de Pressão	65	06	Futebol
- Grêmio escala titulares	399	06	Futebol
- Peixe também completo	340	05	Futebol
- Massa recebe elogio de Alonso	63	06	Automobilismo
- Guga avança no torneio de duplas	77	06	Tênis
- Federer decide com Youzny	88	06	Tênis
- Ajuda do inimigo	1500	07	Futebol
TOTAL:	7.661		
Matérias sobre mulheres (2)			
- Brasilienses lutam em Praga pelo Pan – <i>Pan Americano</i>	77	06	Judô
- Dia de desempate	660	08	Vôlei
TOTAL:	735		
Matéria neutra (2)			
- Protesto pára obras	600	08	Pan Americano
- Escolinha do Guará completa 18 anos	28	06	Futebol
TOTAL:	600		

4 de março de 2007 - Domingo

8 páginas

Matérias sobre homens (16)	Tamanho cm²	Pág	Modalidade
- Tradição enfrenta a zebra	1350	01	Futebol
- Torcedor histórico	720	02	Futebol
- Tabu interminável	672	03	Futebol
- Inter com força total	380	03	Futebol
- Carga pesada	1131	04	Futebol
- Correndo por fora	304	05	Futebol
- Tricolor na ponta	770	06	Futebol
- Dívida com a torcida	308	06	Futebol
- Barça perde Sevvila lidera	56	06	Futebol
- Vasco contrata Rubens Júnior	35	06	Futebol
- Missão extra para a garotada	49	06	Futebol
- Rodrigo Pessoa desiste do Pan	84	06	Hipismo
- Trio de ouro	630	08	Basquete
- Os donos do garrafão	570	08	Basquete
- Derly ganha ouro em Vorsóvia	56	06	Judô
- Clássico decisivo	672	07	Futebol
TOTAL:	7.787		
Matérias sobre mulheres (2)			
- A musa da arbitragem	528	04	Arbitragem
-			
- Brasil Telecom é arrasada m Osasco	42	06	Vôlei
TOTAL:	570		

5 de março de 2007 – segunda-feira

8 páginas

Matérias sobre homens (17)	Tamanho cm²	Pág	Modalidade
- A força do subúrbio	1380	01	Futebol
- Lágrimas de injustiçado	780	02	Futebol
- Virada em seis minutos	960	03	Futebol
- Inter vence no interior	510	03	Futebol
- Sob nova liderança	1500	04	Futebol
- Brasil estréia com derrota	63	05	Futebol
- Atlético-PR atropela o rival Paraná	56	05	Futebol
- Goiás vence o jogo 100 de Geninho	56	05	Futebol
- Scolari admite volta à seleção	119	05	Futebol
- Tevez enfim, faz gol pelo West Ham	56	05	Futebol
- Berlusconi quer Ronaldinho	810	06	Futebol
- Brasil comemora resultados na Europa	84	07	Judô
- Guga se prepara para Indian Wells	119	07	Tênis
- Federer coleciona novos recordes	91	07	Tênis
- Pessoa recusa naturalização	70	07	Hipismo
- Palmeiras tripudia	960	08	Futebol
- Santos mantém ponta	551	08	Futebol
TOTAL:	8.165		
Matérias sobre mulheres (2)			
- Volte sempre	1000	05	Arbitragem
- Jogo dos 21 erros	620	07	Vôlei
TOTAL:	1.620		

Matéria neutra (1)

- Temporada nova, velhos problemas	400	07	Atletismo
TOTAL:	400		

6 de março de 2007 – terça-feira

8 páginas

Matérias sobre homens (20)	Tamanho cm²	Pág	Modalidade
- Herói na Lagoa	1350	01	Futebol
- Briga para ser titular	777	02	Futebol
- Botafogo deve escalar terceiro goleiro	273	02	Futebol
- CBF confirmam jogos com Gana e Chile	56	02	Futebol
- Resultados de exame de Kerlon sai hoje	73	02	Futebol
- Atlético reafirma interesse em Baier	91	02	Futebol
- O drama de Nilmar	990	03	Futebol
- Jorge Wagner perto da liberação	450	03	Futebol
- Com a benção do rival	783	04	Futebol
- Paranoá sofre troca tumultuada	630	04	Futebol
- Christian legalizado	567	06	Futebol
- Devassa no Brasiliense	1500	05	Futebol
- Dúvidas no ar	441	06	Futebol
- Seletiva para o pan é mantida	140	06	Hipismo
- Wade atrasa cirurgia visando aos playoffs	70	06	Basquete
- Ecclestone quer corrida noturna	73	06	Automobilismo
- Federer soberano	70	06	Tênis
- Fora de rumo	990	07	Futebol
- Braça na Berlinda	1290	08	Futebol
- Real e Bayern desfalcados	207	08	Futebol
TOTAL:	10.821		
Matéria sobre mulheres (1)			
- Lucélia correrá em Brasília	510	07	Atletismo
TOTAL:	510		

7 de março de 2007 – quarta-feira

8 páginas

Matérias sobre homens (19)	Tamanho cm²	Pág	Modalidade
- Pressão pelo título	1410	01	Futebol
- Na torcida pelos companheiros	720	02	Futebol
- Moraes no paredão	364	02	Futebol
- Leão acuado	630	03	Futebol
- Casa assombrada	441	03	Futebol
- Só em 2008	756	04	Futebol
- Bruxa solta	273	04	Futebol
- Grêmio defende invencibilidade	63	04	Futebol
- Inter faz mistério sobre Christian	84	04	Futebol
- Atlético fortalece seus jogadores	63	04	Futebol
- Coritiba visita Paraná	56	04	Futebol
- Ilustre figurante	750	05	Futebol
- Apito final	364	05	Futebol
- Avaliação de valor	460	06	Saltos ornamentais
- Guga pega Del potro em Indian Wells	60	07	Tênis
- Jogador dos Kings é suspenso após prisão	72	07	Basquete
- Equipe perde os melhores	535	07	Hipismo
- Sonho acabado	1200	08	Futebol
- Alemães confiantes	240	08	Futebol
TOTAL:	8.541		
Matéria sobre mulheres (1)			
- Clima de final	690	06	Vôlei
TOTAL:	690		

Matéria neutra (1)

- Maracanã é aprovado pela fifa	56	04	Futebol
---------------------------------	----	----	---------

TOTAL:	56		
---------------	-----------	--	--

8 de março de 2007 – quinta-feira

8 páginas

Matérias sobre homens (14)	Tamanho cm²	Pág	Modalidade
- Troco na hora certa	1350	01	Futebol
- Longe das semifinais	651	02	Futebol
- Inter se complica	336	02	Futebol
- Moraes é absolvido	49	02	Futebol
- Joel faz testes em coletivo do Flu	56	02	Futebol
- Botafogo mudado para a taça rio	63	02	Futebol
- Atlético com problemas médicos	63	02	Futebol
- Volante do cruzeiro vai parar aos 21 anos	105	02	Futebol
- Líderes em campo	720	03	Futebol
- Preferência da casa	605	04	Futebol
- Brasileiros protagonistas	600	06	Futebol
- Paulistas vencem na estréia da seletiva	49	07	Squash
- Kobe Bryant é suspenso de novo	49	07	Basquete
- Pôster do flamengo	1500	08	Futebol
TOTAL:	6.193		
Matéria sobre mulheres (1)			
- Brasil Telecom dá adeus a Superliga	63	07	Vôlei
TOTAL:	63		

Matéria neutra (1)

- Campeão do improviso

504

07

Pan
Americano**TOTAL:****504**

9 de março de 2007 – sexta-feira

8 páginas

Matérias sobre homens (19)	Tamanho cm²	Pág	Modalidade
- Confiança também nos reserva	1410	01	Futebol
- Vasco sem presidente	690	02	Futebol
- Júlio César assume o gol do botafogo	70	03	Futebol
- Joel cheio de dúvidas no Flu	84	03	Futebol
- Élson é dispensado do Cruzeiro	70	03	Futebol
- Brasil goleia Bolívia com quatro de Lulinha	42	03	Futebol
- Trinca de Reis	756	03	Futebol
- Ataque capenga	273	03	Futebol
- Firme na liderança	861	04	Futebol
- Vitória suada	210	04	Futebol
- Guga estréia em Indian Wells	70	04	Tênis
- Scheidt conquista título na classe star	70	04	Vela
- Conflito com a Davis altera datas do tênis	73	04	Tênis
- Risco de debandada	700	05	Futebol
- Palmeiras tem várias desculpas	304	05	Futebol
- Desfalques no Pan	640	06	Basquete
- Parada Dura	361	06	Squash
- Novidades paulistas	1140	08	Futebol
- Ultimato a Capello	377	08	Futebol
TOTAL:	8.201		
Matéria sobre mulheres (1)			
- Futuro duvidoso	625	07	Vôlei
TOTAL:	625		

Matérias neutras (2)

- Divulgada o esquema de vendas de ingressos	77	04	Olimpíadas
- Record transmitirá as Olimpíadas de Londres	56	04	Olimpíadas

TOTAL: 135

10 de março de 2007 – sábado

8 páginas

Matérias sobre homens (20)	Tamanho cm²	Pág	Modalidade
- Para salvar a temporada	1380	01	Futebol
- Dúvidas para Muricy	580	02	Futebol
- MSI admite saída de Nilmar	361	02	Futebol
- Milan e Bayern se enfrentam	112	03	Futebol
- Fred pode ser punido por agressão	56	03	Futebol
- Henry afastado por três meses	49	03	Futebol
- Palmeiras confirmado com Michael e Pierre	46	03	Futebol
- Escalações segue indefinida no Galo	70	03	Futebol
- Só para reservas	735	03	Futebol
- Romário confirmado	315	03	Futebol
- Jogo da redenção	350	04	Futebol
- Força necessária	350	05	Futebol
- Adversário sob medida	588	06	Futebol
- Jejum dobrado	170	06	Futebol
- Técnico confirma Marilson no Rio	49	06	Atletismo
- Guga perde na estréia em Indian Wells	98	06	Tênis
- Rossi larga na pole na primeira prova	70	06	Motovelocidade
- Santra Cruz fatura o Bi Mundial	49	06	Vela
- Bezerrão reformado	400	07	Futebol
- Pioneiro do remo	990	08	Remo
TOTAL:	6.888		
Matéria sobre mulheres (1)			
- Por erro de mesária, jogo será refeito	70	06	Vôlei
TOTAL:	70		

Matéria neutra (1)

- Da piscina para o asfalto

	570	08	Atletismo
TOTAL:	570		

11 de março de 2007 – domingo

8 páginas

Matérias sobre homens (15)	Tamanho cm²	Pág	Modalidade
- Gigantes da atualidade	1410	01	Futebol
- Obrigação de vitória para sair da crise	500	02	Futebol
- De volta ao lar	720	03	Futebol
- Romário titular	720	04	Futebol
- À espera do artilheiro	260	04	Futebol
- Para esquecer o passado	260	05	Futebol
- Campeão moral	792	06	Futebol
- Stoner vence primeira prova do ano	56	06	Motovelocidade
- Brasileiro é cestinha na vitória do Suns	70	06	Basquete
- Disputa apertada nas águas do Paranoá	70	06	Atletismo
- Brasil goleia Uruguai por 9x0	63	06	Futebol
- Grêmio busca vaga antecipada	56	07	Futebol
- De novo, Inter tropeça em casa	49	07	Futebol
- Líder Schalke 04 volta a vacilar	49	07	Futebol
- Nos centros das atenções	460	07	Futebol
TOTAL:	5.535		
Matéria sobre mulheres (1)			
- Menina de ouro	1500	08	Salto com vara
TOTAL:	1.500		

12 de março de 2007 – segunda-feira

8 páginas

Matérias sobre homens (20)	Tamanho cm²	Pág	Modalidade
- Líder na raça	1410	01	Futebol
- Fim do trauma	672	02	Futebol
- Corinthians respira	378	02	Futebol
- Sevilla, derrotado, divide liderança	70	02	Futebol
- Para dirigente, má fase do Real é ficção	63	02	Futebol
- Bayern e Werder empatam clássico	70	02	Futebol
- Vitória bate o Bahia por 4x2	70	02	Futebol
- Duas goleadas no fim de semana	56	02	Futebol
- Galo sobe	720	03	Futebol
- Grêmio classificado	420	03	Futebol
- Baixinho mira o Fla	690	04	Futebol
- Lembrança de Garrincha	1080	05	Futebol
- Flu faz sua parte	390	05	Futebol
- Contagem regressiva	810	06	Futebol
- Geraldo Piquet vence na formula truck	49	07	Automobilismo
- Varejão faz a cesta da vitória dos Cavs	49	07	Basquete
- Caso conquista dois pódios de marcha	56	07	Atletismo
- Rumo ao tetra	567	07	Futebol
- Gato por água abaixo	483	07	Futebol
- Conquista suada	960	08	Squash
TOTAL:	9.063		
Matérias sobre mulheres (3)			
- Aglaé conquista vaga para mundial	49	05	Atletismo
- Macaé avança jogo “reeditado”	63	05	Vôlei
- Pretinha brilha na mira do Pan - <i>Pan Americano</i>	63	05	Atletismo
TOTAL:	175		

Matéria neutra (1)

- A foca da Ceilândia	510	08	Atletismo
TOTAL:	510		

13 de março de 2007 – terça-feira

6 páginas

Matérias sobre homens (15)	Tamanho cm²	Pág	Modalidade
- Mexe-mexe no meio campo	960	01	Futebol
- Leonardo provoca e prevê hostilidade	390	01	Futebol
- Dúvidas coloradas	750	02	Futebol
- Em time que ganha também mexe	750	02	Futebol
- Jean nem viaja para Paraíba	63	03	Futebol
- Registrado novo doping por cocaína	98	03	Futebol
- Cicinho deve voltar no domingo	49	03	Futebol
- Zidane se nega a atuar com Materazzi	77	03	Futebol
- Aposentadoria descartada	693	03	Futebol
- Guerra verbal continua	420	03	Futebol
- Atacantes no estaleiro	1000	04	Futebol
- Novo movimento de Diego Hypolito	70	05	Ginástica
- Chamada nacional	432	05	Futebol
- Brasil perde, mas sobrevive	135	05	Futebol
- Ele é humano	450	06	Tênis
TOTAL:	7.485		
Matérias sobre mulheres (3)			
- Velocista brasileira competiu dopada	49	05	Triatlo
- Semifinais femininas começa amanhã	49	05	Vôlei
- É dada a largada – <i>Pan Americano</i>	1050	06	Atletismo
TOTAL:	1.148		
Matéria neutra (1)			
- Ministro do esporte intervém no Hipismo	63	05	Hipismo
TOTAL:	63		

14 de março de 2007 – quarta-feira

8 páginas

Matérias sobre homens (15)	Tamanho cm²	Pág	Modalidade
- Contra a qualidade	1410	01	Futebol
- Show do baixinho	560	02	Futebol
- Festa no interior da Paraíba	400	02	Futebol
- Pedro Dumont avança no banana bowl	49	03	Tênis
- Novo show de Leandrino	63	03	Basquete
- África do Sul empata na estréia de Parreira	56	03	Futebol
- Unai dispensa atacante Paulão	56	03	Futebol
- Fantasma alvinegro	819	03	Futebol
- Irregular, cruzeiro pega Lusa	231	03	Futebol
- Briga pela liderança	768	04	Futebol
- Santos tenta disparar	480	04	Futebol
- Inter faz jogo decisivo	368	05	Futebol
- Novidades de Dunga	700	06	Futebol
- Clubes denunciam federações	304	06	Futebol
- Vida que segue	1500	08	Atletismo
TOTAL:	7.764		
Matérias sobre mulheres (2)			
- Sharapova perde partida e liderança	70	03	Tênis
- Osasco e Minas abrem as semifinais	42	03	Vôlei
TOTAL:	112		

Matéria neutra (1)

- Largada numerosa	650	07	Atletismo
TOTAL:	650		

15 de março de 2007 – quinta-feira

8 páginas

Matérias sobre homens (17)	Tamanho cm²	Pág	Modalidade
- Fla e Santos nas alturas	1250	01	Futebol
- Colorado no buraco	748	02	Futebol
- Mistério pela liderança	308	02	Futebol
- São Paulo renova com Leandro e Bosco	63	02	Futebol
- Palmeiras quer parque antártica nas finais	63	02	Futebol
- Coritiba contrata colombiano Munoz	56	02	Futebol
- Juan marca e Bayer se classifica	91	02	Futebol
- Rotina de mudanzas	300	02	Futebol
- Festival de desperdício	720	03	Futebol
- Corinthians e Sport classificados	300	03	Futebol
- Vira-vira carioca	720	04	Futebol
- Ronquem os motores	494	05	Automobilismo
- Guga é eliminado na estréia de novo	105	06	Tênis
- Rivals no topo	725	08	Futebol
- Ameaça para Eurico	200	08	Futebol
- Pessoa admite disputar Pan	70	06	Hipismo
- Recife ganha força como sede para 2014	63	02	Futebol
TOTAL:	6.213		
Matérias sobre mulheres (2)			
- Osasco vence Minas pela semifinal	49	07	Vôlei
- Rumo ao profissionalismo	462	07	Tênis
TOTAL:	511		

Matérias neutras (3)

- Campeonato do DF no parque da cidade	49	07	Vôlei
- Começa em Brasília a temporada 2007	49	07	Atletismo
- Jogo de bastidores	588	07	Atletismo
TOTAL:	749		

16 de março de 2007 – sexta-feira

8 páginas

Matérias sobre homens (16)	Tamanho cm²	Pág	Modalidade
- Alonso mostra força	720	01	Automobilismo
- Estratégia de vitória	750	02	Automobilismo
- Começa a temporada	437	02	Atletismo
- Rincón tem ordem de prisão	49	03	Futebol
- Nadal na semifinal em Indian Wells	63	03	Tênis
- Naldert assina com equipe italiana	84	03	Vôlei
- De volta para casa	672	03	Basquete
- Gol de goleiro salva o Sevilla	378	03	Futebol
- Vila polêmica	320	04	Futebol
- Dagoberto no fim do mês	640	04	Futebol
- Matemática Rubro-negra	600	05	Futebol
- Confiança nos artilheiros	380	05	Futebol
- Salvador receberá jogos das eliminatórias	70	04	Futebol
- Por uma vida menos ordinária	930	06	Futebol
- Grêmio cai na Colômbia	200	07	Futebol
- Momento histórico	1500	08	Futebol
TOTAL:	7.793		
Matérias sobre mulheres (1)			
- Rexona larga na frente nas semifinais	56	03	Vôlei
TOTAL:	56		

17 de março de 2007 - sábado

8 páginas

Matérias sobre homens (18)	Tamanho cm²	Pág	Modalidade
- Emoção para brasileiro ver	1350	01	Automobilismo
- Pneus aprovados	440	02	Automobilismo
- Brasilienses na pista	520	02	Motovelocidade
- Futuro em campo	300	03	Futebol
- Jogo pela liderança	285	03	Futebol
- Medo do vice-lanterna	1080	04	Futebol
- Ceilândia sem ilusões	228	04	Futebol
- Ladeira abaixo	720	05	Futebol
- Filho do peixe	525	06	Futebol
- Léo Lima estréia pelo Fla	336	06	Futebol
- Hora da verdade	600	07	Futebol
- Dodô garante presença	150	07	Futebol
- Tricolor ao ataque	665	08	Futebol
- Marcos é operado e volta em 40 dias	49	06	Futebol
- Brasil bate Argentina no Hexonal final	56	06	Futebol
- Universo vence e continua líder	56	06	Basquete
- Sem testes, luta de sertão é cancelada	45	06	Boxe
- PM confirma clássico na Vila	266	08	Futebol
TOTAL:	7.671		
Matérias sobre mulheres (0)			
TOTAL:	0		

Matéria neutra (1)

- Tribunal autoriza obras na Marina	63	06	Pan Americano
	63		

18 de março de 2007 - Domingo

8 páginas

Matérias sobre homens (16)	Tamanho cm²	Pág	Modalidade
- Duelo centenário	1350	01	Futebol
- 996, 997, 998...	750	02	Futebol
- Atuando em duas frentes	460	02	Futebol
- Cabeças a prêmio	480	03	Futebol
- De olho no ITU	693	04	Futebol
- Correndo atrás	336	04	Futebol
- Receio do veterano	720	05	Futebol
- Em busca do equilíbrio	560	06	Futebol
- Mistão tricolor	440	06	Futebol
- Ryan Newman é pole em Atlanta	63	04	Futebol
- Geraldo Piquet vence de ponta a ponta	49	04	Futebol
- Brasil tem revanche contra Peru	70	04	Futebol
- Barcelona goleia e é líder provisório	77	04	Futebol
- Real Madrid tem sete na enfermaria	56	04	Futebol
- Manchester vence e continua líder	84	04	Futebol
- Benfica vai para a bolsa e quer TV	49	04	Futebol
TOTAL:	6.237		
Matérias sobre mulheres (4)			
- Minas vence Osasco e empata nos Playoffs	63	07	Vôlei
- Brasileiras disputam final do mundial	77	07	Nado sincronizado
- Prata-da-casa valiosa	720	07	Vôlei
- Quase lá – Pan Americano	900	08	Judô
TOTAL:	1.760		

Matérias neutras (2)

- Brasilienses correm no exterior	77	07	Atletismo
- Corrida democrática	420	08	Atletismo
TOTAL:	497		

19 de março de 2007 – segunda-feira

8 páginas

Matérias sobre homens (20)	Tamanho cm²	Pág	Modalidade
- Alegria alvinegra	1350	01	Futebol
- Desculpa na ponta da língua	750	02	Futebol
- Robinho se destaca no Real Madri	77	03	Futebol
- Internazionale vence fora de casa	84	03	Futebol
- Diego marca no triunfo do Bremen	49	03	Futebol
- Coritiba e Paraná empatam por 2x2	63	03	Futebol
- Bahia ganha, vitória tropeça	63	03	Futebol
- “Honra” desprezada	600	03	Futebol
- Apoio oficial	399	03	Futebol
- Sobe-e-desce	750	04	Futebol
- Reações oportunas	468	04	Futebol
- Discutindo a relação	900	05	Futebol
- Classificação antecipada	510	05	Futebol
- Na cola do Cruzeiro	750	06	Futebol
- Marílson é quarto lugar em Portugal	57	07	Atletismo
- Hipólito erra e fica fora do pódio	56	07	Ginástica
- Nadal vence em Indian Wells	63	07	Tênis
- Chance à nova geração	600	07	Natação
- Campanha de luxo	400	07	Basquete
- O passeio do Iceman	1500	08	Automobilismo
TOTAL:	9.489		
Matérias sobre mulheres (2)			
- Marizete em nono na maratona	91	07	Atletismo
- Brasileiras melhoram na classificação	56	07	Nado sincronizado
TOTAL:	147		

20 de março de 2007 – terça-feira
6 páginas

Matérias sobre homens (19)	Tamanho cm²	Pág	Modalidade
- Missão inglória	1020	01	Futebol
- Baixinho evita imprensa	300	01	Futebol
- Tiro ao alvo	672	02	Futebol
- Vale a pena ver de novo	378	02	Futebol
- Ricardo Oliveira no lugar do Sóbis	70	02	Futebol
- Adriano se envolve em outra confusão	56	02	Futebol
- Presidente do Galo quer salvar o América	49	02	Futebol
- Medida provisória altera itens	63	02	Futebol
- Clubes não recorrem contra o Ceilândia	77	02	Futebol
- Doping financeiro	900	03	Futebol
- Festa para Júlio César e Dieguinho	600	03	Futebol
- Desgaste antes da pedreira	870	04	Futebol
- Divulgada tabela para as quartas de final	42	05	Vôlei
- Equipe carioca abandona nacional	49	05	Basquete
- Guga pega tenista vindo do qualifying	63	05	Tênis
- Minas se destaca na primeira etapa	77	05	Remo
- Hora do reconhecimento	756	05	Futebol
- Vargas admite saída	280	05	Futebol
- Nelsinho na espera	1050	06	Automobilismo
TOTAL:	7.372		
Matérias sobre mulheres (2)			
- Minas e Osasco fazem terceiro jogo	56	05	Vôlei
- Justine assume a liderança	42	05	Tênis
TOTAL:	98		

21 de março de 2007 – quarta-feira
8 páginas

Matérias sobre homens (17)	Tamanho cm²	Pág	Modalidade
- Honras da casa	1380	01	Futebol
- Showman	1500	02	Futebol
- Território vascaíno	1000	03	Futebol
- Prova de força	900	04	Futebol
- Palmeiras sem estrelas	1210	04	Futebol
- Manter a ascensão	552	05	Futebol
- Goiás joga pelos 0x0	168	05	Futebol
- Realidades distintas	672	06	Futebol
- Seleção brasileira garantida no mundial	63	06	Futebol
- Cuca pode mudar meio-campo alvinegro	56	06	Futebol
- Mais um jovem na toca da raposa	70	06	Futebol
- Daniel Alves na mira do Real Madri	56	06	Futebol
- Kuerten e Mello no masters de Miami	70	07	Tênis
- Costa convoca oito para a Davids	63	07	Tênis
- Corrida da superação	735	07	Atletismo
- De bem com a vida	900	08	Futebol
- Invencibilidade a perigo	570	08	Futebol
TOTAL:	10.091		
Matérias sobre mulheres (2)			
- Rexona pode chegar à decisão	49	07	Vôlei
- Juliana Veloso se contunde	56	07	Natação
TOTAL:	105		

22 de março de 2007 – quinta-feira
8 páginas

Matérias sobre homens (14)	Tamanho cm²	Pág	Modalidade
- Alívio vascaíno	975	01	Futebol
- Menos mal	690	02	Futebol
- Visita bem marcada	390	02	Futebol
- Para quebrar o tabu	475	03	Futebol
- Vaga no sul	540	04	Futebol
- Grêmio, em casa, perde para o esportivo	104	04	Futebol
- Inter empata e sai da zona de classificação	64	04	Futebol
- Brasil pega EUA no pré-olímpico	64	04	Basquete
- Mello avança e Kuerten é eliminado	64	04	Tênis
- Gato no timão	440	05	Futebol
- Sem medo da pressão	336	05	Futebol
- Isolamento na Escandinávia	570	06	Futebol
- Garantido nas oitavas	1050	08	Futebol
- Em busca da classificação	360	08	Futebol
TOTAL:	6.122		
Matéria sobre mulheres (1)			
- Rexona vence e chega à decisão	64	04	Vôlei
TOTAL:	64		

Matéria neutra (1)

- Memórias de um ex-árbitro	912	07	Vôlei
TOTAL:	912		

23 de março de 2007 – sexta-feira
6 páginas

Matérias sobre homens (12)	Tamanho cm²	Pág	Modalidade
- Sucesso candango	1300	01	Futebol
- Falta de respeito	1500	02	Futebol
- Jogador do Flu é demitido por doping	56	03	Futebol
- Corinthians e Nilmar não chegam a acordo	70	03	Futebol
- UEFA suspende Fred por três jogos	56	03	Futebol
- Brasil pode conquistar o sub-17	49	03	Futebol
- Em casa, capixabas desafiam Universo	42	03	Basquete
- Castro avança no trampolim de 3M	56	03	Saltos ornamentais
- Marketing dos mil gols	1050	03	Futebol
- Em ritmo de treino	600	04	Futebol
- Dia se desculpas	400	04	Futebol
- No sufoco	250	05	Futebol
TOTAL:	5.429		
Matérias sobre mulheres (0)	0		
TOTAL:	0		

Matéria neutra (1)

- Sinal de alerta	768	08	Pan Americano
TOTAL:	768		

9. ANEXO
MATÉRIAS CITADAS

